

COMUNICAÇÃO BREVE – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO, TRANSFERÊNCIA CULTURAL E CIRCULAÇÃO

EMPODERAMENTO FEMININO - VERSÃO DO SITE DA ULF PARA O INGLÊS

Ian Dionisio Barboza
Sharmilla Linhares Ribeiro

O desenvolvimento da versão, do português para o inglês, do site da Universidade Livre Feminista (feminismo.org.br), através da solicitação do Cunha Coletivo Feminista para o Extrad – Projeto de Extensão em Tradução da UFPB – Universidade Federal da Paraíba, mostrou-se ser desafiador. O universo feminista e suas especificidades, presentes nos textos do site, derivaram de acontecimentos, de fatos históricos e do cotidiano feminino. A linha do tempo, do site, um dos maiores desafios para a elaboração da versão do site, apresentava nomes, eventos e links incorporados e fatos históricos ocorridos no âmbito nacional brasileiro e a nível sul-americano, que traziam uma diversidade de conteúdo e de termos. Um projeto de tradução foi criado para que se estabelecessem as melhores soluções para os problemas que surgiam ao longo do processo da criação da versão, e pensando, sempre, no leitor da língua inglesa. Alguns desafios foram encontrados durante a produção do trabalho, como o nome de um projeto que contém expressões idiomáticas próprias do Brasil, e que não foi encontrada nenhuma equivalente na língua inglesa, neste caso foi feita uma breve explicação do seu significado. A língua inglesa não possui variação de gênero para substantivos e sendo um texto feminista, foi necessário criar estratégias para destacar o gênero feminino no texto em inglês. Nomes de coletivos e siglas de movimentos foram mantidos e explicados os seus significados quando estes possuíam alguma função para o leitor. Outro desafio foi quando abordava um tema de outra área, como foi o caso do texto sobre a cineasta Dea Ferraz, que trouxe termos específicos da área de cinema, desconhecidos por nós tanto em português quanto em inglês. Além de todos esses desafios específicos, tínhamos que ter em mente a coesão da língua inglesa, para que o leitor tivesse um melhor entendimento dele. O modo de trabalhar com o texto na língua estrangeira, e ter as preocupações como regras gramáticas, formas e estruturas da língua inglesa, diferem a produção de versões e de traduções. O trabalho em conjunto, o apoio e as revisões dos textos tornou-se indispensáveis para a finalização de cada aba, linha do tempo e legendas produzidas para a versão. No processo de construção da versão, os textos das abas, da linha do tempo e das legendas, foram trabalhados a cada semana, separadamente, focando, também, no prazo para serem revisados e finalizados. É interessante ressaltar a importância da pesquisa e do aprofundamento nas áreas de conhecimento que englobam o feminismo para que não houvesse termos e expressões fora do usual para os leitores de textos com teor e abordagem feminista. Além do grande desafio de criar uma versão, um texto em língua inglesa, ser fiel ao projeto tradutório, e aos conceitos do cliente, tendo como foco principal atender todos os fatores pensados e solicitados. A busca pelo conhecimento e o ganho de experiência em trabalhar com versões e textos feministas se tornaram a causa de mais valia para a realização e finalização desse projeto. No mais, acreditamos ter realizado um trabalho que nos dá uma ampla visão na área da história do feminismo brasileiro e sul-americano, linguagem inclusiva, e dos movimentos que levaram o feminismo a realizar grandes conquistas para a humanidade.

Palavras-chave	Tradução, Transferência Cultural e Circulação, Feminismo; Linguagem Inclusiva.
Tipo de inscrição	Comunicação breve